
Identificação

Estado	Município	Etapa de Inscrição	Status
Espírito Santo	Mimoso do Sul	1	Concluída

Título

A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESPAÇO DE REFLEXÃO DA PRÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Gestor(a)

Nome	Email
Eliedson Vicente Morini	secretarioeliedsonvicentemorini@gmail.com

Autor(a) principal

Nome	Cpf
ELIEDSON VICENTE MORINI	100.019.877-47
Email	Telefone
secretarioeliedsonmorini@gmail.com	(28) 9996-66279

Endereço

Rua Darcy, SN Sem Centro Mimoso do Sul - Espírito Santo CEP: 29.400-000

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome	CPF
Eliedson Vicente Morini	100.019.877-47

Coautores(as)

Nome

Coautor(a) 01: Yanna Soledade Silva Rody

Coautor(a) 02: Isabela Vivas

Descrição da experiência - resumo do projeto

Apresentação/Introdução:

O Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde do Espírito Santo (Qualifica APS) desenvolvido pelo Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde – ICEPi, consiste num conjunto de iniciativas que visam a integração sistêmica de ações e serviços de saúde por meio da provisão de atenção preventiva, contínua, integral e humanizada, que favoreçam o acesso, a equidade, a eficácia clínica e sanitária, bem como a eficiência econômica e social. O componente de Provimento e Fixação de Profissionais é resultado da cooperação entre o Estado e os Municípios por meio do desenvolvimento de mecanismos recrutamento, formação, remuneração e supervisão. Nesse viés, o ICEPi desenvolve ações voltadas para a Estratégia de Saúde da Família. Esta por sua vez, dispõe de uma equipe multiprofissional, onde os Agentes Comunitários de Saúde atuam como filtro repassando informações que subsidiarão as condutas da equipe da ESF local. Por isso, o trabalho de capacitação dos ACS no acompanhamento às gestantes é de vital importância para prevenção das complicações na gravidez, parto e puerpério.

Objetivos

Descrever a experiência de uma atividade de educação permanente através dos eixos de capacitação e trocas de experiência com o intuito de aprimorar a qualidade das visitas domiciliares que compõem o processo de trabalho dos ACS, e por consequência minimizar os riscos gestacionais.

Metodologia

O trabalho em relevo apresenta relação intrínseca com uma visita domiciliar, cuja paciente tratava-se de uma puérpera de um natimorto. A constatação do fato ocorreu durante o trabalho de supervisão a uma enfermeira iniciada no processo há poucas semanas nessa ESF. É relevante citar que durante a entrevista com a paciente constatou-se que ela iniciou o pré-natal em janeiro do corrente ano com data prevista para o parto em março. Também é crucial informar que a paciente reside em localidade distante da sede do município, além de não dispor de veículo para transporte. Logo, dependia exclusivamente das orientações do

ACS.

Resultados

Diante do cenário apresentado, a enfermeira foi orientada a realizar oficinas de educação permanente com os ACS utilizando metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Durante a dinâmica de educação permanente, a enfermeira abordou a importância do pré-natal e a imprescindibilidade da atuação do Agente Comunitário de Saúde nesse processo. Estimulou a reflexão sobre a vivência profissional face as informações apresentadas. O experimento buscou o protagonismo dos ACS em relação ao seu próprio aprendizado. A oficina foi realizada permitindo a palavra a cada um dos participantes de forma organizada, os quais foram dispostos em círculo para facilitar a interação, onde foram expostas experiências diversas. Nesse ínterim, os ACS foram indagados sobre a metodologia de abordagem as pacientes gestantes. Identificaram-se diversas falhas no processo de abordagem, acompanhamento e orientação às pacientes. Apesar de conhecerem a existência da Caderneta da Gestante, os ACS relataram desconhecimento sobre as informações constantes nela. Outro aspecto desfavorável constatado foi a ausência de iniciativa em consultar a cartilha para sanar as dúvidas das pacientes. Em suma, a maioria das informações oriundas de questionamentos realizados pelos próprios ACS durante a atividade, estão dispostas na caderneta da gestante.

Conclusões

Portanto, através da experiência aqui descrita é possível auferir que os processos formativos continuados, fomentados pelo ICEPi e desenvolvidos sob o escopo das metodologias ativas, são fundamentais para se corrigir a tempo, dirimindo as lacunas do saber-fazer e promovendo práticas que de fato convergem para a integralidade e efetividade do cuidado dos ACS no território.

Palavras-Chave

ACS, Gestante, Educação Permanente.

